**PRIMAVERIL**

Despertou; e eil-a já, fresca e rosada,

Na vareza em flôr, que se atavia e touca

Da primavera ao bafo, e onde é já pouca

A neve, ao sol fundida e descoalhada…

E em sua trêmula, infantil risada,

A boca abrindo, patenteia, a louca.

Rico escrínio de pérolas da bocca

Na pequenina concha nacarada...

Vôa, as papoilas esflorando e as rosas...

Passa entre os jasmineíros que se agitam,

Ás vezes celere e pausada ás vezes…

E, sob as finas roupas vaporosas,

Seus leves pés, precipites, saltitam.

Pequenos, microscópicos, chineses...